

<b>Assunto:</b> Os novos Juízes	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> CAPA 2	<b>Seção/Repórter:</b> Repórter JC
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 01/10/2014



## Os novos juízes

Para tornar uma realidade a nomeação dos 72 novos juízes, ontem, que assumiram comarcas vagas no interior, o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Frederico Neves, deu provas de que é um excelente gestor. Ele tinha dois grandes problemas, pela frente, um associado ao outro: o Tribunal conta com aproximadamente 400 juízes atuando em Pernambuco, mas existem 260 vagas em aberto. Ao mesmo tempo, o orçamento total do TJPE é comprometido em 89% com recursos humanos. O desembargador precisou pôr em prática um plano de contenção de gastos para que os novos magistrados pudessem assumir os cargos. Dentro do plano de contenção, foram dispensados os jantares tradicionais, confraternização de fim de ano, redução de gastos com passagens aéreas e diárias. Também foi rejeitada a Parceria Público-Privada que previa a construção de 80 gabinetes de desembargador no fórum da Ilha Joana Bezerra. Um esforço orçamentário que serve de exemplo até para os gestores do Executivo, que vivem reclamando dos recursos escassos.

<b>Assunto:</b> Novos Juízes no Interior	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Política	<b>Seção/Repórter:</b> Bruno Albuquerque
<b>Página:</b> 7	<b>Data:</b> 01/10/2014

# TJPE com 61 novos juízes para o interior

**JUDICIÁRIO** Tribunal de Justiça empossou 61 dos 72 aprovados no último concurso de juiz. Apesar do acréscimo, presidente do TJ diz que déficit de magistrados ainda é grande

**Beatriz Albuquerque**  
balbuquerque@jc.com.br

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) empossou, ontem, 61 juízes substitutos em cerimônia no salão do Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, no Recife. Os novos magistrados assumirão comarcas vagas no interior de Pernambuco, após concluírem o curso de formação na Escola Judicial do tribunal. Todos os 72 magistrados aprovados no último concurso, realizado em 2012, foram nomeados. Os 61 empossados ontem fazem parte deste grupo. Mesmo assim, para diminuir o déficit de juízes no Estado, já foi iniciado o processo para a realização de um novo concurso.

Segundo presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, a atuação dos novos juízes incrementará o serviço prestado à população. “Quando nós assumimos a presidência do tribunal, sete meses atrás, firmamos o compromisso de aproximar o Poder Judiciário do cidadão pernambucano. Nós temos hoje, ainda, 260 cargos de juiz vagos e esse é um primeiro passo que eu estou dando na mi-



**POSSE** Salão do Pleno do TJPE ficou lotado para a cerimônia

nha gestão para esta aproximação”, afirmou.

Os magistrados, que em sua maioria são provenientes de outros Estados, serão enviados para cidades como Poção e Bom Jardim, no Agreste, Itaquitinga, na Zona da Mata Norte, e Exu, Santa Maria da Boa Vista, Petrolândia e Verdejante, no Sertão. A escolha das comarcas é feita pelos próprios juízes, respeitando a ordem de classificação.

O magistrado Igor Rêgo, primeiro colocado no concurso, discursou em nome dos de-

mais novos membros do TJPE. Ele pontuou como prioridade para o grupo o enfrentamento à morosidade no julgamento dos processos, seja com a ajuda de “ferramentas tecnológicas” ou com a “criatividade”.

O desembargador Ricardo Paes Barreto, coordenador do curso de preparação para a magistratura, ressaltou a importância da “humanização” no exercício do cargo público.

O desembargador Frederico Neves também reiterou que os magistrados terão a

“obrigação de respeitar o cidadão pernambucano”.

Após relatar a sua trajetória pessoal ao longo dos 30 anos de magistratura, passando por comarcas no interior até chegar ao Recife, Neves alertou os novos juízes sobre os riscos do “poder”. “O poder deve ser exercido para o bem da coletividade”, frisou.

De acordo com o presidente, a nomeação de todos os aprovados no concurso e a deflagração de um novo processo seletivo só pôde se concretizar devido a priorização nos gastos. “O nosso orçamento é pequeno para fazer face às despesas, mas nós elegemos prioridades”, justificou.

Os 61 magistrados só poderão exercer efetivamente a nova função em fevereiro de 2015, após cumprirem 480 horas-aula na Escola Judiciária.

Atualmente, o Estado possui mais de 400 magistrados. Devido a carência de juízes, alguns deles acumulam o trabalho em mais de uma comarca.

O processo de realização do novo concurso já foi aberto, informou o TJPE. Na seleção, os candidatos precisam passar por quatro etapas. A expectativa é que novas nomeações ocorram no fim de 2015.



<b>Assunto:</b> Tornozeleira Eletrônica	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> CIDADES	<b>Seção/Repórter:</b> JC nas Ruas/ Jorge Cavalcanti
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 01/10/2014

**jornal do  commercio**

## Tornozeleira para quê?

O centro de monitoramento da Secretaria-Executiva de Ressocialização anotou violações de uma detenta fiscalizada por meio de tornozeleira eletrônica. Mas a 1ª Vara de Execuções Penais, a quem cabe acompanhar o cumprimento da sentença, não foi comunicada das infrações. Quem assevera isso não sou eu. Mas o juiz Luiz Rocha, titular da Vara, que investiga as circunstâncias que envolveram a prisão domiciliar da sentenciada, como mostra a matéria da página 3.

A informação se perdeu no meio do caminho. Até o momento, pelo menos oficialmente, ninguém sabe o porquê. Nem o magistrado, por não ter sido avisado, nem o secretário-executivo Romero Ribeiro, a quem cabe gerenciar o sistema prisional. Ao **JC**, ontem, ele creditou a denúncia de que a detenta participou da campanha de sua esposa, Mônica Ribeiro, hoje vereadora de Olinda, a uma orquestração. Mas não apontou quem seria o regente da orquestra.

A (in)capacidade da gestão do sistema prisional do Estado de criar embaraços e vexames é maior do que a destreza das autoridades em explicá-los. Divulgado na última quinta-feira, o vídeo que mostra presos carregando caixas de munição e com acesso ao depósito de armas do Complexo do Curado nem foi explicado, já surgem novas interrogações.

<b>Assunto:</b> Sistema Prisional	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Cidades	<b>Seção/Repórter:</b> Jorge Cavalcanti
<b>Página:</b> 3	<b>Data:</b> 01/10/2014

## **jornal do commercio**

### **NA PRISÃO DOMICILIAR E NA CAMPANHA ELEITORAL**

A 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) do Estado investiga a denúncia de que uma detenta descumpriu as regras da prisão domiciliar, violando o perímetro monitorado por tornozeleira eletrônica, para participar da campanha eleitoral de Mônica Ribeiro, eleita vereadora de Olinda em 2012 e esposa do secretário-executivo de Ressocialização, Romero Ribeiro. Ele é o responsável pela gerência do sistema prisional de Pernambuco, a quem está vinculado o Centro de Monitoramento Eletrônico de Reeducados (Cemer). Condenada a 17 anos de prisão por planejar um homicídio, Elide Silva Santos deveria cumprir parte da pena em casa para tratar a seqüela de uma cirurgia nos membros inferiores, chamada de osteotomia. Mas desrespeitou as exigências, sem que a Seres tenha comunicado as infrações à Justiça para a revogação do benefício.

Na denúncia encaminhada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) à 1ª VEP, há duas fotografias anexadas como prova do engajamento da detenta na campanha eleitoral. Em uma delas, a candidata Mônica Ribeiro aparece ladeada pelo marido secretário e por Elide Silva. A imagem foi postada nas redes sociais da condenada, ex-presidente do Sindicato dos Taxistas de Olinda e ligada à Força Sindical. "Olinda será bem representada e o Estado tem um secretário à altura de seu cargo. Obrigada meus amigos por me darem essa força e incentivo para superar tudo o que aconteceu em 2012 na minha vida", escreveu ela, numa mensagem postada no dia 15 de setembro de 2012, poucos dias antes da eleição, agradecendo a visita do casal a sua residência.

A condenação de Elide Silva ocorreu em outubro de 2007, quatro anos depois do crime. Mas o mandado de prisão contra ela só foi expedido em janeiro de 2012, quando a sentença transitou em julgado e já não havia mais possibilidade de recurso. Ela foi presa na condição de foragida e, meses depois, já estava na prisão domiciliar, período da visita do casal Ribeiro. A investigada pela 1ª VEP foi condenada por ter planejado o assassinato de Gevanil Ferreira de Souza, no dia 3 de março de 2003. À época, a vítima era presidente do Sindicato dos Taxistas de Olinda, cargo cobiçado por Elide Silva. Segundo a acusação, ela e um amigo contrataram dois homens para executar Gevanil. Depois do crime, Elide Silva assumiu a presidência da entidade.

## FORA DE CASA

Depois da eleição de Mônica Ribeiro para o primeiro mandato na Câmara de Olinda pelo PDT, a mãe de Gevanil procurou o MPPE e denunciou que Elide Silva descumpria a prisão domiciliar rotineiramente. E que chegou a ser vista por conhecidos em atos de campanha da esposa do secretário-executivo de Ressocialização. Romero Ribeiro era figura sempre presente aos eventos. Os promotores Marcellus Ugiette e Eliane Gaia ouviram o relato da mulher e o enviaram ao juiz da 1ª VEP, Luiz Rocha. "Noticiam que a detenta estaria supostamente fazendo campanha política em benefício do Cel. PM. Romero Ribeiro, secretário-executivo de Ressocialização, e sua esposa Mônica Ribeiro, então candidata a vereadora de Olinda, nos termos do depoimento", escreveu o magistrado, no Procedimento de Controle Administrativo, de caráter investigatório.

Um das primeiras ações do juiz foi pedir ao centro de monitoramento da Seres o histórico da detenta. Violações de perímetro e uso errado do equipamento, como mantê-lo descarregado por mais tempo do que o permitido, foram registrados por meio da tornozeleira eletrônica. Mas a 1ª VEP desconhecia as infrações até então. Elide Silva não poderia sair da residência, mas circulou até pela Avenida Conde da Boa Vista, no Recife.

<b>Assunto:</b> Denny Oliveira	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> CIDADES	<b>Seção/Repórter:</b> Rápida
<b>Página:</b> 4	<b>Data:</b> 01/10/2014

## jornal do commercio

➔ rápida



### Denny Oliveira está em penitenciária

Sentenciado a sete anos de prisão por estupro, o ex-apresentador de TV Denny Oliveira foi transferido do Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, para a Penitenciária Agrícola São João, na Ilha de Itamaracá, na manhã de ontem. As duas unidades ficam na Região Metropolitana do Recife. A decisão foi tomada pelo juiz da

1ª Vara de Execuções Penais Luiz Rocha que assinou autorização na segunda-feira. Preso no último dia 11, em Campina Grande (PB), Denny Oliveira havia sido julgado em 16 de novembro de 2010. Ele foi condenado a 15 anos de prisão, sob acusação de estupro e atentado violento ao pudor contra quatro adolescentes.



<b>Assunto:</b> Eleições e Bebidas Alcoólicas	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Local	<b>Seção/Repórter:</b> Wagner Oliveira
<b>Página:</b> a4	<b>Data:</b> 01/10/2014

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

## Eleições com bebida liberada

Secretaria de Defesa Social não vai publicar portaria para proibir consumo e venda de álcool. Mas as blitzes da Lei Seca serão realizadas normalmente

WAGNER OLIVEIRA  
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

A venda e o consumo de bebidas alcoólicas não serão proibidos em Pernambuco durante as eleições deste ano, diferentemente do que aconteceu nos últimos pleitos. A Secretaria de Defesa Social (SDS) decidiu não publicar portaria no *Diário Oficial do Estado* para vetar o álcool no domingo, quando será realizado o primeiro turno. A decisão foi tomada, segundo fontes da polícia, porque poucas ocorrências ligadas a esse fator vinham sendo registradas nos dias de votação. Com base nas ocorrências do primeiro turno, a SDS vai avaliar se estende a medida para um even-

tual segundo, no dia 26. Nos últimos anos, donos de bares e restaurantes recorreram ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e conseguiram derrubar, de última hora, a proibição determinada pela SDS. Eles alegaram que seriam prejudicados financeiramente com a suspensão da comercialização.

O secretário Alessandro Carvalho vai anunciar amanhã os detalhes da Operação Eleições da Polícia Militar e explicar porque não vai proibir a venda de bebida alcoólica. Apesar da liberação da comercialização de álcool, as blitzes da Lei Seca na cidade e nas rodovias continuarão normalmente. "Não vai haver portaria da SDS proibindo a venda e consumo de bebida neste ano. Na quinta-feira daremos todos os detalhes. Mas as operações estarão em funcionamento", ressaltou Carvalho.

Apesar de não estar em vigor a Lei Seca das Eleições, o eleitor poderá ser barrado no local de votação caso esteja sob efeito de álcool. Será orientado a voltar para casa

e retornar para votar apenas quando estiver sóbrio.

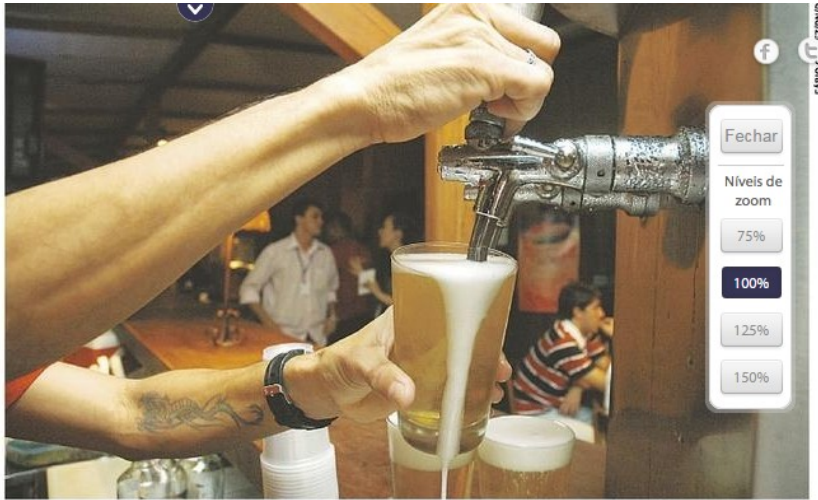
As proibição feita nos anos anteriores tinham como justificativa a preservação do patrimônio público e o controle das atividades de polícia judiciária. Com a medida, ficavam vetados o consumo e a venda das 6h às 18h do dia da votação em todas as Circunscrições Policiais do estado.

Segundo o assessor técnico da corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Orson Lemos, não há uma legislação que obrigue os estados a aplicarem a lei seca durante as eleições. "Todas as vezes que a SDS publicava a

portaria, os comerciantes conseguiram derrubá-la no TJPE. Além disso, não existe uma norma do TRE que proíba a comercialização de bebida alcoólicas nas eleições", explicou Lemos.

### Interior

Também amanhã, a cúpula da SDS vai detalhar o esquema de segurança para garantir que as eleições transcorram normalmente. "Estamos com um efetivo de 20 mil para fazer o policiamento no estado. Vamos enviar mais PMs para o interior", contou o comandante da PMPE, coronel Carlos Pereira.



Proibição das 6h às 18h não vinha tendo influência sobre ocorrências policiais, na avaliação da SDS

### + saibamais

Fontes: Detran-PE, SES

#### Estatísticas da operação Lei Seca

2013	2014 (até 14 de setembro)
349.792 veículos abordados	254.170 veículos abordados
1.498 motoristas alcoolizados	1.210 motoristas alcoolizados
396 detidos	240 detidos
31.252 multados	22.927 multados



<b>Assunto:</b> Semana de Conciliação aporta, pela primeira vez, em Ipojuca	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 01/10/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

### **Semana de Conciliação aporta, pela primeira vez, em Ipojuca**

O Fórum do município de Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife (RMR), receberá a 1ª Semana de Conciliação da Vara Criminal, a partir desta quarta-feira (01). A expectativa é de que 200 audiências sejam realizadas por dia até o fim do projeto, previsto para a sexta-feira (03).

A iniciativa contará, no total, com a participação de cinco conciliadores. Serão realizadas reunião de conciliação relativas a crimes de menor potencial ofensivo, que podem resultar em até dois anos de restrição ou pagamento de multa. As audiências acontecerão no Tribunal do Júri do Fórum de Ipojuca.



<b>Assunto:</b> Denny Oliveira chega à Penitenciária Agroindustrial, em Itamaracá	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 01/10/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

### **Denny Oliveira chega à Penitenciária Agroindustrial, em Itamaracá**

Chegou na manhã desta terça-feira na Penitenciária Agroindustrial São João, antiga PAI, em Itamaracá, o ex-apresentador de TV e radialista Dennison Oliveira Lima, mais conhecido como Denny Oliveira. Condenado a uma pena de sete anos de prisão em regime semiaberto por atentado violento ao pudor, ele foi preso no dia 11 de setembro na Paraíba e desde então estava detido no Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

O acusado estava foragido e foi encontrado pela Polícia Civil no Bairro das Nações, em Campina Grande. Ao ser preso, o apresentador disse que estava no local há cerca de 15 dias e vinha se mantendo com a organização de eventos, preservando a imagem. Denny foi condenado em primeira instância em novembro de 2010. A sentença foi proferida pelo juiz José Renato Bezerra, que, na época, concedeu ao réu o direito de recorrer da decisão em liberdade.

O ex-apresentador começou a ser investigado em 2007, quando o Ministério Público apresentou denúncia por estupro, atentado violento ao pudor e oferta de bebida alcoólica a menores de idade. O inquérito foi conduzido pela Gerência de Polícia da Criança e do Adolescente (GPCA).

<b>Assunto:</b> Denny Oliveira é transferido para a Penitenciária Agrícola de Itamaracá	
<b>Veículo:</b> jconline	<b>Data:</b> 01/10/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Denny Oliveira é transferido para a Penitenciária Agrícola de Itamaracá**

*Apresentador foi preso no último dia 11 e levado para o Centro de Triagem, em Abreu e Lima*

O juiz da 1ª Vara de Execuções Penais Luiz Rocha assinou nessa segunda-feira o despacho autorizando a transferência do ex-apresentador de TV Denny Oliveira. Sentenciado a sete anos de prisão por estupro, o ex-comunicador foi transferido do Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, para a Penitenciária Agrícola São João, na Ilha de Itamaracá, na manhã desta terça-feira. As duas unidades ficam na Região Metropolitana do Recife.

Denny Oliveira foi preso no último dia 11, no município de Campina Grande, no Estado vizinho da Paraíba. Considerado foragido, ele foi localizado em um apartamento no bairro das Nações. Segundo a polícia, estava sozinho e não ofereceu resistência à prisão. A operação foi realizada por uma equipe da Delegacia de Capturas de Pernambuco com apoio da Polícia da Paraíba, no cumprimento de mandado de prisão.

O ex-apresentador foi condenado por atentado violento ao pudor, crime pelo qual foi denunciado à época, antes de entrar em vigor a lei que trata dos Crimes Contra a Dignidade Sexual, de nº 12.015/2009. A nova legislação endureceu as penas para os casos de estupro, alterando, assim, o antigo artigo 213 do Código Penal Brasileiro (CPB). Além disso, ampliou a sua aplicação para os casos que, na lei anterior, eram tratados apenas como atos libidinosos.

Agora, gestos que causem constrangimento, como carícias forçadas, passaram a ser enquadrados como estupro e o acusado pode ser condenado de seis a dez anos de reclusão.

<b>Assunto:</b> Denny Oliveira é transferido para a Penitenciária Agrícola São João	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 01/10/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Denny Oliveira é transferido para a Penitenciária Agrícola São João**

*Transferência foi autorizada pelo juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais*

O ex-apresentador Dennison Oliveira Lima, de 48 anos, conhecido como Denny, que estava desde o dia 11 de setembro no Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel), foi transferido na manhã desta terça-feira (30) para a Penitenciária Agrícola São João (PAI), em Itamaracá. A medida foi autorizada na última segunda-feira (29) pela 1ª Vara de Execuções Penais, por meio do juiz Luiz Rocha.

O ex-apresentador foi condenado em 2010 por ter estuprado uma garota de 11 anos no ano de 2006. Naquele ano, ele recorreu ao TJPE, que negou o recurso. Ele ainda buscou o Supremo Tribunal de Justiça (STJ), que, por decisão colegiada, também negou o recurso.

No início do mês, Denny recebeu um mandado de prisão condenatório por estupro, pela 1ª Vara dos Crimes Contra Criança e Adolescentes da Capital, e deve cumprir sete anos em regime semiaberto por atentado violento ao pudor com presunção de violência. Inicialmente, ele havia sido condenado a 15 anos de reclusão em regime fechado por três crimes.



<b>Assunto:</b> Juízes pernambucanos têm a 6ª maior carga de trabalho do país	
<b>Veículo:</b> Portal NE10	<b>Data:</b> 01/10/2014
<b>Editoria:</b> Blog de Jamildo	<b>Seção:</b> Justiça Lenta



## Juízes pernambucanos têm a 6ª maior carga de trabalho do país

O Relatório Justiça em Números 2014, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça esta semana, aponta que os magistrados pernambucanos tiveram a 6ª maior carga de trabalho do país no ano passado. Os dados consideram todos os processos em tramitação no Estado. Atualmente, tramitam na Justiça pernambucana aproximadamente 1,8 milhão de processos, o que equivale a dizer que a cada 10 pernambucanos, 2 têm processos no Judiciário. Por ano, mais de 480 mil processos ingressam no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). São 1.340 processos por dia, 40.200 por mês.

Cerca de 450 magistrados atuam no Estado. Mas o déficit é de 260 juízes. A expectativa é de que com a nomeação de 72 juízes para atuar no TJPE essa carga seja reduzida. “Fizemos um enorme esforço para nomearmos todos os aprovados no último concurso realizado. Apesar disso, nossa carência ainda é grande. Já demos início a uma nova seleção, mas, com as dificuldades orçamentárias que enfrentamos, precisaremos de aportes do Governo do Estado para nomear mais juízes”, explica o presidente do Judiciário estadual, desembargador Frederico Neves.

Apesar da alta carga de trabalho enfrentada pelos juízes, os magistrados pernambucanos ficaram entre os nove mais produtivos do país. Cada magistrado solucionou, durante 2013, uma média de 1.736 processos. Maior do que a média nacional, de 1.666 processos por magistrado.

A despesa total do Tribunal de Justiça de Pernambuco, em 2013, foi de R\$ 1.060.324.127. Desses, R\$ 944.206.899 foram investidos em recursos humanos. O quadro de servidores teve um aumento de 12% em relação a 2012, passando a contar com 6.672 servidores efetivos.

“Estamos investindo nos quadros do Judiciário e os seus integrantes estão dando uma resposta importante à sociedade com o seu empenho. No início da nossa gestão, destacamos que um dos nossos principais compromissos seria a valorização das pessoas que integram o Tribunal. Estamos trabalhando para isso e esses números só confirmam essa necessidade”, afirmou o presidente do TJPE.